

EXTRATO SECO PINUS PINASTER 95%

Identificação

Fórmula Molecular: Não aplicável

Peso molecular: Não aplicável

DCB / DCI: Não aplicável

CAS: Não aplicável

INCI: Não aplicável

Denominação botânica: Pinus pinaster extrato

Sinonímia: Pinus marítima, Picnogenol, Pinheiro português, Pinheiro-bravo
Descrição / especificação técnica: Pó fino marrom avermelhado com odor e sabor característico padronizado em 95% de proantocianidinas.

Propriedades

- Antioxidante;
- Imunomodulador;
- Cardioprotetor;
- Distúrbios neurodegenerativos;
- Artrite;
- Hepatoprotetor;
- Autismo;
- Déficit de atenção;
- Fibromialgia.

Indicações

É indicado no tratamento de veias varicosas, telangiectasias, distúrbios do fluxo microcirculatório cerebral e cardíaco e na alteração da fragilidade capilar. Também exerce efeito benéfico no linfedema, alteração da função visual, alteração das células endoteliais e da matriz proteoglicana, aumenta a resistência do colágeno e da elastina contra a degradação pela colagenase e elastase. Combate radicais livres devido ao seu forte poder antioxidante. É indicado em afecções respiratórias como sinusite, rinite, faringite, gripe, resfriado, bronquite e asma. Efeito anti-aging e tratamento de melasma.

Posologia/concentração: 25 a 200mg (dose diária)

- Fotoproteção oral = 1,1 mg/kg/dia
- Redução do risco cardiovascular = 30mg /kg/dia
- Desordens venosas = 150 a 360mg/dia
- Portador de diabetes = 150mg/dia
- Via de administração: Oral



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

Solução magistral:

Possibilidade de administração de doses diferenciadas de acordo com a patologia a ser tratada; Possibilidade de associações de fármacos para promover melhores resultados.

REFERENCIAS CIENTÍFICAS

Estudos clínicos / Estudos pré-clínicos:

Um estudo realizado com 50 pacientes com enxaqueca crônica avaliou o potencial benéfico do extrato de casca de Pinus e vitamina C. Foi avaliada uma fórmula antioxidante de 1.200 mg de extrato de casca de Pinus e 150 mg de vitamina C por dia durante 3 meses. Os resultados foram :

Vinte e nove pacientes (58%) tiveram uma diminuição no número de dias de dor de cabeça ao longo dos 3 meses de tratamento. Os participantes que continuaram tomando extrato de casca de Pinus em combinação com vitamina C por 12 meses tiveram um alívio da enxaqueca com redução de mais de 50% de frequência e severidade das dores de cabeça.

Um estudo avaliou os efeitos da suplementação de extrato da casca de Pinus na formação do eritema UV-induzido, 21 voluntários receberam extrato de casca de Pinus 1,10 mg/kg de massa corpórea ao dia, durante quatro semanas, e 1,66 mg/kg de massa corpórea ao dia por mais quatro semanas.

Os resultados do estudo mostraram que após as oito semanas de suplementação, a dose de UV necessária para atingir 1 DEM foi 2 vezes superior e estatisticamente significativa.

Um estudo avaliou os efeitos da suplementação do extrato da casca de Pinus no melasma com 30 pacientes com pigmentação cutânea, e que receberam, durante 30 dias, cápsulas de extrato da casca de Pinus 25 mg, três vezes ao dia. Os parâmetros avaliados foram a área do melasma e a intensidade do melasma, medida colorimetricamente (utilizando uma cartela de cores padrão).

Após os 30 dias, a intensidade pigmentária reduziu significativamente. O mesmo ocorreu com a área do melasma. Além disso, a suplementação de Pinus pinaster proporcionou alívio de fadiga, dor, constipação e sentimentos de impaciência naquelas pacientes que apresentavam esses sintomas.

Superdosagem:

Não foram relatados sintomas de superdosagem até o momento. Numa ingestão acidental de doses muito acima das preconizadas, recomenda-se procurar imediatamente atendimento médico.

Reações adversas:

Até o momento só foi relatada à seguinte reação adversa: Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): desconforto gastrointestinal leve e transitório, podendo ser evitado administrando o Extrato de Pinus Pinaster após as refeições.

Precauções:

Não há cuidados especiais quando administrado corretamente

Interações:

Não foram observados eventos adversos em caso de ingestão simultânea de Extrato de Pinus Pinaster com outros medicamentos.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Contra-indicações:

Pacientes com hipersensibilidade a substância. O extrato de Pinus pinaster está classificado na categoria de risco B. Os estudos em animais não demonstraram risco fetal, mas não há estudos controlados em mulheres grávidas; ou então, os Estudos em animais revelaram riscos, mas que não foram confirmados em estudos controlados com mulheres grávidas. Não há evidência científica de segurança no uso do Pinus pinaster na lactação.

Estabilidade:

Proteger da luz e umidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. Saliou, C.; Rimbach, G.; Moini, H.; Mclaughlin, L.; Hosseini, S. ; Lee, j. et al. Solar ultraviolet induced erythema in human skin and nuclear factor-kappa-b-dependent gene expression in keratinocytes are modulated by a french maritime pine bark extract. free radical biology & medicine, tarrytown, v.30, n. 2, p. 154-160, 2001. Chicago, IL: Information Resources Inc.; 2007.
2. S. Iravani et al. Pharmaceutical and nutraceutical effects of Pinus pinaster bark extract. Res Pharm Sci. 2011 Jan-Jun; 6(1): 1-11

